

Posição do Executivo PS na Câmara Municipal de Lisboa mostra incoerência quanto ao futuro dos Transportes Públicos da cidade

A questão dos transportes públicos de Lisboa foi discutida por várias vezes em reuniões de câmara, grande parte delas por iniciativa dos Vereadores do PCP na CML que insistem em manter este tema na ordem do dia. Assim como têm sido feitas apresentações, pelo atual e pelo anterior Executivo PS, onde se conclui a situação caótica a que chegou o sistema de transportes públicos na cidade e o prejuízo enorme que daqui decorre para a qualidade da vida urbana.

O ataque que lhe foi dirigido nos últimos anos, com o aumento dos preços da bilhética, a supressão de carreiras, a redução de horários, a diminuição da frequência, do conforto e da segurança resultou na ineficiência do sistema de transportes públicos na cidade a que hoje se assiste e que pode ser considerado como um dos principais problemas que contribui para a degradação da qualidade de vida na cidade.

O anterior Presidente da CML, António Costa, durante o seu mandato criticou firmemente os ataques desenvolvidos contra os transportes públicos, assim como o atual Presidente, Fernando Medina, e o anterior Diretor Municipal da Mobilidade, que agora ocupa lugar de Presidente da Administração das empresas públicas de transportes em Lisboa e que conhece muito bem os problemas a estes inerentes.

Não se compreende que o conjunto de problemas identificados persista sem resolução, ao mesmo tempo que estão criadas novas condições com o novo Governo e com a nova Administração dos Transportes de Lisboa para a resolução desses problemas.

Assim como não se compreende a posição do Executivo PS na votação da Moção, apresentada pelos Vereadores do PCP na última reunião pública da CML, onde rejeitaram a reversão das medidas tomadas nos últimos anos, a reversão dos aumentos das tarifas desde 2011, a tomada de medidas no sentido de ultrapassar a incapacidade do metropolitano de circular futuramente com 6 carruagens e no imediato com 4 carruagens na linha verde, contestar as orientações relativas a horários e tempos de espera para os utentes em todas as empresas de transportes que servem a cidade de Lisboa e promover todas as ações necessárias visando a expansão da rede de Metropolitano.

Para o PCP, independentemente de desenvolvimentos futuros e da criação de um novo quadro, é possível desde já poupar a população a consequências de decisões tomadas nos últimos anos e que muito lhe dificultam a vida.

Senhores Jornalistas,

Solicitamos a maior divulgação desta nota

Direção da Organização da Cidade de Lisboa

Gonçalo Tomé, telm.: 914036760

Vereador João Ferreira, telm.: 963302561

Lisboa, 1 de Junho de 2016